

PRÁTICAS NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE TEMA: MARCADORES MOLECULARES DE FERTILIZAÇÃO EM OVINOS DESLANADOS DAS DISCENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovanna Costa Marques Araújo¹

Vitória Costa Pinheiro¹

Fabiola Vasconcelos¹

Denise Damasceno Guerreiro²

¹Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

²Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Giovanna.aluno1@unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: A iniciação científica acadêmica tem como objetivo permitir que o aluno auxilie o professor-orientador em alguma pesquisa, escrita e atividades práticas, juntamente com a supervisão do mesmo. Dentro da grade curricular da formação bacharelado em Medicina Veterinária são ofertadas disciplinas de Fisiologia Veterinária, Fisiologia Veterinária, preparando os alunos para lidar com situações dos mais diversos níveis de exigência, e para que se sintam preparados para atuar no mercado, o aluno de iniciação científica necessita apresentar um domínio sobre o tema pesquisado, exercendo a função de auxiliar seu professor orientador no desenvolvimento do trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência das discentes na iniciação científica voluntária com tema: Marcadores moleculares de fertilização em ovinos deslanados. **Métodos:** Um estudo relatando a experiência da iniciação científica voluntária no projeto Marcadores moleculares de fertilização em ovinos deslanados, do curso de Medicina Veterinária, auxiliando nas atividades laboratoriais e nas práticas com os animais. **Resultados:** Foi possível realizar a revisão de conteúdos vistos em sala como: Anatomia Veterinária, Zootecnia geral, alimentação e nutrição de animais ruminantes. Pôde-se observar as atividades práticas de manejo e laboratoriais como: alimentação, teste rápido de mastite, pesagem dos animais, assim como seu escore corporal e famacha. **Considerações finais:** As atribuições da iniciação científica desempenham uma função muito importante dentro da medicina veterinária e proporcionam um aprofundamento do conhecimento teórico e prático dos alunos.

Palavras-chave: Marcadores moleculares; Ovinos, Medicina Veterinária; Iniciação científica.

INTRODUÇÃO

A iniciação científica é uma das atividades que um aluno de graduação pode experimentar, buscando acompanhar e desenvolver a pesquisa juntamente com o(a) professor (a) orientador(a), como forma de potencializar sua escrita científica e facilitar o trabalho. O aluno de iniciação científica deve auxiliar seu orientador em momentos práticos, otimizando seu trabalho, estar disponível para auxiliar na escrita e pesquisa sobre o tema (MASSI, L).

Esta vivência é formidável, e colabora para um processo de educação mais independente, como também auxilia no desenvolvimento das relações interpessoais, mostrando o quão necessário é estar sempre atualizado mostrando determinação e resiliência. Além disso, pode despertar no aluno a paixão pelo ensino superior, o que propicia ao mesmo uma oportunidade de colocar em prática sua competência das atividades laboratoriais, sendo a junção de teoria e prática, à medida que está trabalhando seu conhecimento científico.

A atividade de iniciação científica entrou em vigor, por lei nº 11.180/2005 em seu Art. 11, nas instituições de ensino superior brasileiras em 2005 (BRASIL, 2005). De acordo com o Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC), do Centro Acadêmico Fametro - UNIFAMETRO, para a vigência de 2023, cabe ao estudante de iniciação científica, auxiliar o docente em atividades ligadas ao estudo e pesquisa junto ao professor-orientador.

O presente projeto de iniciação científica, teve como foco a imersão na caprinovinocultura, com abordagem do manejo geral dos animais, assim como atividades específicas de laboratório que incluem ferramentas de biologia molecular. No semiárido brasileiro, a cadeia produtiva da caprinovinocultura é uma atividade geradora de renda para pequenos e médios produtores da agricultura familiar, como também, promove a segurança alimentar para essas famílias.

A eficiência reprodutiva é um dos principais fatores que interferem na produção de caprinos e ovinos. Portanto, através de ferramentas da biotecnologia, como a utilização da cromatografia líquida e espectrofotometria de massa é possível a determinação de marcadores moleculares que demonstrem o potencial genético de um animal em líquidos orgânicos, contribuindo para a seleção de genótipos superiores para determinadas características produtivas e reprodutivas.

Desse modo, tem-se como objetivo relatar a experiência das discentes iniciantes científicas no Laboratório de Fisiologia Animal e no Setor de Caprinocultura da Universidade Federal do Ceará (UFC).

METODOLOGIA

Este trabalho tem como objetivo descrever, na forma de relato de experiência, a vivência das iniciantes científicas voluntárias no projeto de título: Marcadores Moleculares De Fertilização Em Ovinos Deslanados, durante o ano de 2023 no curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

Participaram dessa experiência três acadêmicas do curso de Medicina Veterinária, de semestres distintos ao longo do ano de 2023, as alunas participantes desta pesquisa auxiliam juntamente com a professora orientadora na realização das atividades práticas que ocorreram no Centro acadêmico do curso de Zootecnia, no Laboratório de fisiologia animal, e no setor de Caprino e ovinocultura, ambos localizados na Universidade Federal do Ceará - UFC, no município de Fortaleza – CE.

Cabe as discentes, prestar assistência a professora orientadora nos procedimentos laboratoriais na área de proteômica, e manejo dos animais, realizando atividades como: limpeza de baias e cochos, aplicação de medicação tópica e intramuscular quando necessário, realização de teste para diagnóstico de mastite, ordenha manual, pesagem, avaliação do escore corporal, famacha, além destas atividades, também manejo reprodutivo, com coleta do sêmen através de vagina artificial e posterior análise espermática.

As atividades práticas, foram uma parceria entre as universidades UFC: colaborando com os laboratórios e animais e UECE: atividades laboratoriais e demais experimentos, foram registradas sob o número de protocolo 10420061/2022, junto ao Comitê de Ética para o Uso de Animais Da Universidade Estadual do Ceará (CEUA-UECE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de Iniciação Científica é uma atividade extraclasse com objetivo de incentivar os alunos ainda durante a graduação para o ramo da pesquisa e ciência, mostrando uma vivência prática. A atividade teve início na década de 1930, quando foram criadas as primeiras universidades brasileiras com o ideal da pesquisa científica, e passou a ser financiada a partir de 1951, com a fundação do atual Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Ao participar desse projeto, foi possível explorar na prática o conteúdo teórico visto em disciplinas como: Fisiologia veterinária, Biologia celular e molecular, Zootecnia, Anatomia topográfica e muitas outras. As alunas realizaram pesquisas bibliográficas, para embasamento científico, discutindo sobre as atividades práticas que ocorrem no setor dos animais e sobre a sanidade dos mesmos, assim como também das metodologias utilizadas nos experimentos laboratoriais, ajudando a mantê-las motivadas e engajadas com seu aprendizado.



Figura 1. Alunas e Professora Orientadora durante as atividades práticas do projeto. A- Professora orientadora demonstrando a realização do procedimento. B- Alunas realizando o

procedimento de dessalinização sob orientação da professora orientadora. C- Pesagem de um animal da espécie caprina. D- Realização da coleta de esperma para análise posterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo mencionado anteriormente, pode-se concluir que o compromisso com a iniciação científica desempenha uma função importante dentro do curso de Medicina Veterinária e proporciona uma sedimentação e aprofundamento maior dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

REFERÊNCIAS

FONSECA, J. F. da; CRUZ, R. do C.; OLIVEIRA, M. E. F.; SOUZA-FABJAN, J. M. G. de; VIANA, J. H. M. Biotecnologias aplicadas à reprodução de ovinos e caprinos. 2014 - Embrapa Caprinos e Ovinos Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1027956/biotecnologias-aplicadas-a-reproducao-de-ovinos-e-caprinos>. Acesso em: 24 jul. 2023.

QUEIROZ, Ana Cláudia de; DANTAS, Maria Clara Soares; ANDRADE, Luciana Dantas Farias de. **A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA VIDA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**. 2020. 11 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ces.ufcg.edu.br/periodicos/index.php/99cienciaeducacaosaude25/article/view/290>. Acesso em: 08 ago. 2023.

LEI Nº 11.180, DE 23 DE SETEMBRO DE 2005: disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11180-23-setembro-2005-538611-normaatualizada-pl.html>